



Revista eletrônica Evidência & Enfermagem

ISSN: 2526-4389

ARTIGO DE REVISÃO

Aleitamento materno ao recém-nascido pré-termo: desafios e benefícios

Breastfeeding to pre-term newborn: challenges and benefits

Leticia Ferreira Rodrigues¹, Karinne Ferreira de Souza²

RESUMO

Objetivo: Compreender desafios da amamentação ao RNPT, refletindo possíveis intervenções para melhorias. **Metodologia:** Trata-se de estudo de revisão integrativa, método utilizado pela prática baseada em evidências (PBE), com finalidade de reunir e sintetizar dados, contribuindo para aprofundamento, conhecimento, identificação de necessidades de novas pesquisas acerca do tema, a fim de preencher lacunas, sendo desenvolvido em seis etapas, mantendo rigor metodológico da revisão integrativa. **Resultados:** Acredita-se que grande parte dos desafios enfrentados durante as internações de um RNPT, e a prática do aleitamento materno, podem ser resolvidos com capacitação e formação dos pais, e equipe envolvida no atendimento familiar, sendo minimizados durante o processo de gestão assistencial realizado pelos enfermeiros. **Conclusão:** Apesar dos desafios enfrentados pelas mães e familiares, se houver uma capacitação adequada pela equipe de enfermagem, bem como o desejo de todos os envolvidos, é possível realizar o aleitamento materno ao RNPT internado em uma UTIN.

Descritores: Aleitamento materno, Recém-Nascido Prematuro, Leite Humano

ABSTRACT

Objective: To understand breastfeeding challenges for the RNPT, reflecting possible interventions for improvements. **Methods:** This is an integrative review study, a method used by evidence-based practice (PBE), with the purpose of gathering and synthesizing data, contributing to the deepening, knowledge, identification of new research needs on the topic, in order to fill gaps, being developed in six stages, maintaining methodological rigor of the integrative review. **Results:** It is believed that most of the challenges faced during the hospitalization of a RNPT, and the practice of breastfeeding, can be solved with training and education of parents, and a team involved in family care, being minimized during the care management process performed by nurses. **Conclusion:** Despite the challenges faced by mothers and family members, if there is adequate training by the nursing team, as well as the desire of all involved, it is possible to breastfeed the RNPT admitted to a UTIN.

Descriptors: Breastfeeding, Premature Newborn, Human Milk.

¹Enfermeira. Pós Graduada do Curso de Enfermagem Hospitalar do Centro Universitário UNA, 2020. Belo Horizonte, MG. leticia.ferreira0209@gmail.com

²Professora e Orientadora da disciplina de TCC do Centro Universitário UNA. Enfermeira há dezessete anos, mestre em administração pela FEAD/MG. karinneferreira@hotmail.com

Introdução

O nascimento de um recém-nascido pré-termo (RNPT) é uma situação inesperada, que gera insegurança e ansiedade nos pais e familiares. A prematuridade, requer cuidados específicos e complexos, o que obriga o RNPT a ficar internado em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), dificultando o vínculo entre o RNPT e os pais (LINHARES *et al.*, 2000).

O RNPT pode ser classificado de acordo com o crescimento intrauterino, peso ao nascimento, ou de acordo com a idade gestacional. Sendo considerados RNPT, aqueles com idade gestacional menor que 37 semanas. E os recém nascidos pré-termo extremos, aqueles com idade gestacional inferior a 28 semanas, e peso ao nascimento inferior a 1.500 gramas (MIRANDA; CUNHA; GOMES, 2010).

O RNPT com idade gestacional menor que 35 semanas, pode apresentar uma imaturidade e até ausência da coordenação de funções como deglutição, sucção, respiração, reflexo de tosse e imaturidade gástrica. Dificultando assim a alimentação por via oral de um RNPT e sendo necessário portanto a adequação da alimentação, até que estejam aptos a se alimentarem por via oral (YAMAMOTO; KESKE-SOARES; WEINMANN, 2009).

O aleitamento materno, pode ser classificado como: - Aleitamento materno exclusivo, que classifica o bebê que recebe como somente o leite materno, podendo ser ofertado

diretamente da mama da mãe ou ordenhado.

Aleitamento materno predominante, indica que além do leite materno, o bebê recebe em sua alimentação, bebidas à base de água, como chás, sucos e derivados. - Aleitamento materno, é o ato do bebê receber o leite materno em sua dieta, independentemente de ser complementada com outros alimentos. - Aleitamento materno complementado, quando a alimentação do bebê é composta pelo leite materno e alimentos sólidos ou semissólidos. - Aleitamento materno misto ou parcial, o bebê recebe além do leite materno, outros tipos de leite em sua alimentação (BRASIL, 2015).

É recomendado que o aleitamento materno, seja oferecido até os dois anos de idade da criança, sendo essa oferta de forma exclusiva até que o bebê complete seis meses de vida, podendo então iniciar a oferta de alimentos complementares, de forma lenta e gradual (BRASIL,2015). O leite materno é produzido pela mãe de um RNPT, durante as quatro primeiras semanas, em concentrações mais elevadas de proteínas, vitaminas, cálcio e diversos outros componentes, quando comparado ao leite materno produzido por mães de recém-nascidos termos, portanto é o alimento mais indicado ao RNPT internado na UTIN, quando sua condição clínica e limitação gástrica permite tal dieta (MASCARENHAS; DA CRUZ,2006).

A ordenha manual é a técnica de retirada do leite materno da mama, realizada pela mãe do RNPT, podendo ser retirada utilizando as mãos ou bombas para tal fim. O processo visa fornecer o

leite necessário ao RNPT enquanto a condição clínica do bebê não permite realizar a sucção, e aliviar o desconforto mamilar da mãe, prevenindo mastite e ingurgitamento mamário (PEREIRA *et al.*, 2018).

O aleitamento materno oferecido aos RNPT em uma UTIN, requer interação e apoio entre a equipe multiprofissional, e os pais do RNPT, pois o bebê nem sempre poderá ir ao seio materno ter o contato direto com a mãe e receber a dieta, porém em alguns casos é possível, mas requer auxílio da equipe, cuidados específicos e apoio aos pais. O fato de ter seu filho internado em uma UTIN, juntamente com o quadro clínico do bebê gera um stress muito grande nos pais, essa ansiedade, juntamente com a separação física do seu filho, podem resultar em fatores complicadores para a ordenha manual, e amamentação do RNPT, resultando no abandono do aleitamento materno pela mãe, mesmo durante a internação do RNPT (MASCARENHAS; DA CRUZ, 2006).

O estudo proposto justifica-se devido a relevância da temática aleitamento materno com enfoque no recém-nascido pré-termo, e a partir da experiência profissional das pesquisadoras foi percebido que existe um grau de dificuldades, seja emocional ou relacionada ao cuidado, pelas mães dos RNPT. Tendo em vista, a necessidade do leite materno incluído na dieta do recém-nascido pré-termo (RNPT), e as dificuldades encontradas pelas mães dos RNPT, quais os desafios e benefícios do aleitamento materno ao

recém-nascido pré-termo?

Desta forma, esse estudo teve como objetivo, conhecer os desafios e benefícios do aleitamento materno ao recém-nascido pré-termo em UTIN, a partir de uma revisão bibliográfica integrativa.

Metodologia

Trata-se de um estudo de revisão integrativa, um método de pesquisa utilizado pela prática baseada em evidências (PBE), com a finalidade de reunir e sintetizar dados sobre o determinado tema, contribuindo para o seu aprofundamento e conhecimento, auxiliando na identificação de necessidades de novas pesquisas acerca do tema, a fim de se preencher as lacunas identificadas (MENDES; SILVEIRA; GALVAO, 2008).

O presente estudo, foi desenvolvido em seis etapas, mantendo assim o rigor metodológico da revisão integrativa. As etapas seguidas foram:

Primeira etapa: Consiste na elaboração da questão norteadora: Tendo em vista, a necessidade do leite materno incluído na dieta do recém-nascido pré-termo (RNPT), e as dificuldades encontradas pelas mães dos RNPT, quais os desafios e benefícios do aleitamento materno ao recém-nascido pré-termo?

Segunda etapa: Busca e amostragem na literatura: A busca e seleção dos materiais científicos foram realizados de forma independente, para garantir o rigor do processo. Foram utilizadas as bases de dados da Scielo,

Biblioteca Virtual em Saúde, Revista Mineira de Enfermagem e Ministério da Saúde, no primeiro semestre de 2019, utilizando os descritores: aleitamento materno *and* prematuro *and* recém-nascido. Foram encontrados 231 artigos. Para a seleção dos artigos a serem utilizados no trabalho, foram lidos os títulos e resumos de cada artigo, seguindo o critério de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos em português, disponível de forma completa na plataforma on-line, período de publicação de 2000-2019, e com sujeitos de pesquisa sendo as mães de RNPT, e profissionais de saúde. Os critérios de exclusão foram: Artigos em língua estrangeiras, artigos incompletos em plataforma on-line, artigos pagos e artigos que não visavam como sujeito o RNPT, mas somente o recém-nascido termo. A amostra utilizada foi composta de 08 artigos, um manual prático de enfermagem Neonatal e um caderno de atenção básica disponibilizado pelo Ministério da Saúde.

Terceira etapa: Coleta de dados: Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado o modelo validado por URSI em 2005, disponível no artigo “Revisão integrativa: o que é e como fazer” (DE SOUZA; DA SILVA; DE CARVALHO, 2010). Onde todos os artigos utilizados foram submetidos à coleta de dados, com intuito de minimizar erros de transcrição e servir como registro do material utilizado. (ANEXO A)

Quarta etapa: Análise crítica dos estudos incluídos: Análise realizada para verificar o rigor e

nível de evidência de cada estudo utilizado, sendo avaliado em números de 1-6, e registrado na coleta de dados de cada artigo respectivamente.

Quinta etapa: Discussão dos resultados: Durante a coleta de dados, foi possível identificar que existe inúmeros trabalhos publicados acerca do aleitamento materno, porém poucos com enfoque no RNPT, principalmente com enfoque na área da enfermagem, o que possibilitou o desenvolvimento deste trabalho. Levando em conta suas potencialidades e fragilidades.

Sexta etapa: Apresentação da revisão integrativa: Possibilitou reunir e sintetizar no instrumento de coleta de dados, todas as informações pertinentes e relevantes ao trabalho possibilitando assim identificar as lacunas acerca da temática escolhida, bem como as conclusões para o emprego da temática do trabalho na prática de uma UTIN e identificar os vieses do estudo. Alguns vieses do presente trabalho foram a exclusão de artigos estrangeiros e os inúmeros trabalhos publicados acerca do aleitamento materno, porém poucos com enfoque no RNPT, principalmente tendo como enfoque a área da enfermagem.

Resultados e discussão

Tendo como base os critérios de seleção dos materiais científicos realizados de forma independente, foram selecionados 231 artigos, um manual prático de enfermagem Neonatal e um caderno de atenção básica disponibilizado pelo Ministério da Saúde. Para a seleção dos artigos a

serem utilizados no trabalho, foram lidos os títulos e resumos de cada artigo, seguindo o critério de inclusão e exclusão.

Após realizar a leitura e fichamento de todo o material selecionado, sendo utilizado o modelo validado por URSI em 2005, disponível no artigo “Revisão integrativa: o que é e como fazer”, com intuito de minimizar erros de transcrição e servir como registro do material utilizado, restaram apenas 08 artigos inerentes ao tema, um manual prático de enfermagem Neonatal e um caderno de atenção básica disponibilizado pelo Ministério da Saúde.

As limitações encontradas durante a fase de busca e análise dos artigos para realização da coleta de dados, foi o fato de existir inúmeros trabalhos publicados acerca do aleitamento materno, porém poucos com enfoque no RNPT, principalmente com enfoque na área da enfermagem, a escassez de artigos publicados acerca da temática escolhida, publicado na língua portuguesa e disponibilizado de forma gratuita.

Todos os artigos analisados foram submetidos ao fichamento, porém os escolhidos para utilização nesta revisão integrativa, estão descritos e apresentados no quadro 1.

Quadro 1 - Descrição dos estudos selecionados em bases de dados, segundo título do artigo, referência, objetivo, nível de evidência e principais resultados.

Título do artigo	Referência	Objetivo	Nível de Evidencia	Principais resultados
Revisão integrativa: o que é e como fazer.	DE SOUZA, Marcela Tavares; DA SILVA, Michelly Dias; DE CARVALHO, Rachel. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein, v. 8, n. 1 Pt 1, p. 102-6, 2010.	Apresentar as fases constituintes de uma revisão integrativa e os aspectos relevantes a serem considerados para a utilização desse recurso metodológico.	NA	Apresentação das seis fases do processo de elaboração da revisão integrativa: elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa.
Prematuridade e muito baixo peso como fator de risco ao desenvolvimento da criança	LINHARES, Maria Beatriz Martins et al. Prematuridade e muito baixo peso como fatores de risco ao desenvolvimento da criança. Paidéia (Ribeirão Preto), Ribeirão Preto, v. 10, n. 18, p. 60-69, jul. 2000.	Avaliar o impacto do nascimento de bebês extremamente prematuros (<1500g).	Nível 5	Os resultados mostraram as mães preocupadas com a sobrevivência e evolução dos bebês, com a separação devido à internação na UTIN e sentimento de incompetência em desempenhar seu papel.

<p>Aconselhamento para lactação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal - estudo descritivo</p>	<p>MASCARENHAS, Debora; DA CRUZ, Isabel CF. Aconselhamento para lactação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: estudo descritivo. Online Brazilian Journal of Nursing, v. 5, n. 2, p. 121-129, 2006.</p>	<p>Traçar o perfil demográfico das mães de recém-nascidos (RNs) internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), e identificar quais os fatores são os preditores para o aparecimento da amamentação ineficaz.</p>	<p>Nível 4</p>	<p>Revelaram que o desmame precoce esta ligado, a idade materna, renda familiar, ocupação, desconhecimento da importância da amamentação/tempo mínimo de aleitamento exclusivo ao seio, não participação em palestras e treinamentos, não preparo das mamas durante o pré-natal, ordenha ineficaz e o desconhecimento do armazenamento do leite ordenhado, foram os preditores da população estudada.</p>
<p>Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.</p>	<p>MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVAO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto - enferm., Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, Dez. 2008.</p>	<p>apresentar os conceitos gerais e as etapas para a elaboração da revisão integrativa, bem como aspectos relevantes sobre a aplicabilidade deste método para a pesquisa na saúde e enfermagem</p>	<p>NA</p>	<p>A revisão integrativa é um método de pesquisa que permite a busca, a avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis do tema investigado, sendo o seu produto final o estado atual do conhecimento do tema investigado, a implementação de intervenções efetivas na assistência à saúde e a redução de custos, bem como a identificação de lacunas que direcionam para o desenvolvimento de futuras pesquisas.</p>
<p>A influência da tecnologia na sobrevivência do recém-nascido prematuro extremo de muito baixo peso: revisão integrativa</p>	<p>MIRANDA, Anatórcia Muniz de; CUNHA, Daniella Imaculada Barros; GOMES, Silvana Maria Fagundes. A influência da tecnologia na sobrevivência do recém-nascido prematuro extremo de</p>	<p>analisar a influência da tecnologia na sobrevivência dos RNMBPs e determinar, mediante a revisão integrativa da literatura, os fatores que influenciaram nessa sobrevivência</p>	<p>Nível 4</p>	<p>O avanço tecnológico, sem dúvida, contribuiu para a melhoria na sobrevivência de recém-nascidos de alto risco, mas é imprescindível compreender não apenas a importância das taxas de sobrevivência, como também os resultados neonatais determinando quais RNs podem ser considerados inviáveis diante dos limites de nossa tecnologia</p>

	<p>muito baixo peso: revisão integrativa. Revista Mineira de Enfermagem, v. 14, n. 3, p. 435-442, 2010.</p>			
<p>O significado da realização da auto-ordenha do leite para as mães dos recém-nascidos prematuros.</p>	<p>PEREIRA, Marcelle Cristine do Rosário et al. O significado da realização da auto-ordenha do leite para as mães dos recém-nascidos prematuros. Rev. Gaúcha Enferm., Porto Alegre, v. 39, e2017-0245, 2018.</p>	<p>Analisar compreensivamente o significado da auto-ordenha para a mãe de recém-nascido prematuro.</p>	<p>Nível 4</p>	<p>Com este estudo foi compreendido que o entendimento das mães para a auto-ordenha do leite é que é o melhor para o RNPT, porém foi necessário superar suas dificuldades diárias para a produção de leite.</p>
<p>Bebês pré-termo: aleitamento materno e evolução ponderal</p>	<p>SASSA, Anelize Helena et al. Bebês pré-termo: aleitamento materno e evolução ponderal. Rev. bras. enferm., Brasília, v. 67, n. 4, p. 594-600, ago. 2014.</p>	<p>Identificar fatores associados à prática do aleitamento materno, ao ganho ponderal e ao estado nutricional de bebês pré-terminos durante os seis primeiros meses de vida e verificar correlação entre essas variáveis e características maternas e neonatais.</p>	<p>Nível 4</p>	<p>Verificou-se que a prática do AM estava associada tanto ao peso de nascimento quanto à idade gestacional, demonstrando que quanto menor o peso e/ou menor a idade gestacional, maior a ocorrência de amamentação. Isso é um fator positivo, visto já ter sido identificado que bebês prematuros e nascidos com baixo peso que recebem leite materno, permanecem menos tempo internados, e têm menor perda de peso do que aqueles que são alimentados por fórmula láctea</p>
<p>Características da sucção nutritiva na liberação da via oral em recém-nascidos pré-termo de diferentes idades gestacionais</p>	<p>YAMAMOTO, Raquel Coube de Carvalho; KESKE-SOARES, Márcia; WEINMANN, Ângela Regina Maciel. Características da sucção nutritiva na liberação</p>	<p>Analisar as características da sucção nutritiva na liberação da via oral em recém-nascidos pré-termo (RNPT) de diferentes idades gestacionais.</p>	<p>Nível 2</p>	<p>O G2 apresentou, na maioria dos RNPT, presença de coordenação entre S/D/R, além de melhor desempenho em relação ao número e ao tempo de sucção nos blocos de sucção quando comparado ao G1. Na correlação do número versus tempo de sucção por bloco, o G1 apresentou resultados aproximados aos do G2. Considerando-se a classificação quanto ao</p>

	da via oral em recém-nascidos pré-termo de diferentes idades gestacionais. Rev. soc. bras. fonoaudiol., São Paulo, v. 14, n. 1, p. 98-105, 2009.			desenvolvimento intra-útero adequado para a idade gestacional, os RNPT do G1 apresentaram desempenho semelhante aos do G2, no primeiro e segundo blocos, observando-se queda, no G1, apenas no terceiro bloco.
--	--	--	--	--

Fonte: dados do estudo, 2020.

As variantes que circundam os motivos da taxa de adesão ao aleitamento materno pode ser respaldado pela literatura, uma vez que os autores trazem reflexões acerca das evidências de sua importância, bem como os benefícios e as dificuldades encontradas tanto pelas mães, como pelos RNPT, uma vez que a condição de saúde, localização, vínculo e atendimento multidisciplinar, interferem diretamente no sucesso e administração do LM.

A prematuridade, é uma condição que requer cuidados específicos e complexos tanto ao RNPT quanto à família, uma vez que o quadro do RNPT o obriga a ficar internado em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), dificultando o vínculo entre o RNPT e os pais (LINHARES *et al.*, 2000).

No Brasil, a taxa de amamentação neonatal exclusiva, é em torno de 41%, e apesar de toda as evidências acerca da sua importância, eficácia e necessidade para o desenvolvimento de vínculo entre o RN e a mãe, e o desenvolvimento do RN, o tempo médio de aleitamento materno exclusivo é

apenas de 54,1 dias (SOUZA, 2017).

Sabe-se que o aleitamento materno, embora envolva processos naturais e fisiológicos do ser humano, é uma prática que necessita de aprendizagem tanto por parte do RN, quanto da mãe, familiares e equipe que os acompanhará, sofrendo influência da cultura, e rotina de cada mãe em específico (SOUZA, 2017).

Acredita-se que grande parte dos desafios enfrentados durante a internação de um RNPT, e a prática do aleitamento materno, podem ser resolvidos com capacitação e formação dos pais, e da equipe envolvida no atendimento familiar, sendo minimizados de maneira processual durante o processo de gestão assistencial realizado pelos enfermeiros. Esses aspectos não podem ser analisados de uma maneira isolada visto que a característica da assistência ao RNPT e a família assistida da UTI, são bastante peculiares, e todos os fatores se entrelaçam em algum momento refletindo na qualidade da assistência prestada ao paciente.

Considerações finais

Os dados coletados durante análise dos estudos permitem afirmar que apesar dos desafios enfrentados pelas mães dos RNPT e familiares, se houver uma capacitação adequada pela equipe de enfermagem, bem como o desejo de todos os envolvidos, é possível realizar o aleitamento materno ao recém-nascido pré-termo internado em uma UTIN.

Devido a assistência integral da equipe à mãe, as relações pessoais tornam-se mais estreitas, fazendo com que os profissionais exerçam um poder de convencimento e auxílio a essas mães e familiares, sendo fundamental então a confiança entre ambos e a colaboração mútua. Cabe ressaltar que não são todos os casos de RNPT que saio indicados a receberem a dieta por via oral, mas ainda nestes casos a mãe deve ser orientada quanto a massagem, ordenha e armazenamento do leite materno, uma vez que quando a dieta for liberada o RNPT necessitará dele.

Durante a análise dos estudos, foi notório a abundância de estudos acerca do aleitamento materno, sendo grande parte destes com o conteúdo muito semelhante, não agregando tanto conhecimento à base científica, bem como a escassez de estudos voltados diretamente para o RNPT, principalmente com enfoque na área da enfermagem, e a escassez de artigos publicados acerca da temática escolhida na língua portuguesa

e disponibilizado de forma gratuita, evidenciando então a necessidade de novos estudo direcionados para o tema.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. (Cadernos de Atenção Básica, no 23). Brasília - DF 2015. Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/crianca#publicacoes> - Acessado em: 11/04/2019 às 08:40

DE SOUZA, Marcela Tavares; DA SILVA, Michelly Dias; DE CARVALHO, Rachel. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein, v. 8, n. 1 Pt 1, p. 102-6, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102 Acessado em: 08/03/2019 às 18:00.

LINHARES, Maria Beatriz Martins *et al.* Prematuridade e muito baixo peso como fatores de risco ao desenvolvimento da criança. Paidéia (Ribeirão Preto), Ribeirão Preto, v. 10, n. 18, p. 60-69, jul. 2000. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X2000000100006&lng=pt&nrm=iso - Acessado em: 05/04/2019 às 14:00.

MASCARENHAS, Debora; DA CRUZ, Isabel CF. Aconselhamento para lactação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: estudo descritivo. Online Brazilian Journal of Nursing, v. 5, n. 2, p. 121-129, 2006. Disponível em: <http://pesquisa.bvsalud.org/enfermagem/resource/pt/bde-23679> - Acessado em: 06/03/2019 às 12:30

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVAO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto - enferm., Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, Dez. 2008.

Disponível em:
 <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018&lng=en&nrm=iso> -
 Acessado em: 13/04/2019 às: 19:10

MIRANDA, Anatórcia Muniz de; CUNHA, Daniella Imaculada Barros; GOMES, Silvana Maria Fagundes. A influência da tecnologia na sobrevivência do recém-nascido prematuro extremo de muito baixo peso: revisão integrativa. *Revista Mineira de Enfermagem*, v. 14, n. 3, p. 435-442, 2010. Disponível em: <http://reme.org.br/artigo/detalhes/136> - Acessado em: 09/04/2019 às 16:10.

PEREIRA, Marcelle Cristine do Rosário *et al.* O significado da realização da auto-ordenação do leite para as mães dos recém-nascidos prematuros. *Rev. Gaúcha Enferm.*, Porto Alegre, v. 39, e2017-0245, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472018000100443&lng=en&nrm=iso> -
 Acessado em: 11/04/2019 às 11:50.

SASSA, Anelize Helena *et al.* Bebês pré-termo: aleitamento materno e evolução ponderal. *Rev. bras. enferm.*, Brasília, v. 67, n. 4, p. 594-600, ago. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672014000400594&lng=pt&nrm=iso>. -
 Acessado em: 23/04/2019 às 14:10.

SOUZA, Aspásia Basile Gesteira. *Manual Prático de Enfermagem Neonatal*. 1ª Edição. Editora: São Paulo, Atheneu, 2017.

YAMAMOTO, Raquel Coube de Carvalho; KESKE-SOARES, Márcia; WEINMANN, Ângela Regina Maciel. Características da sucção nutritiva na liberação da via oral em recém-nascidos pré-termo de diferentes idades gestacionais. *Rev. soc. bras. fonoaudiol.*, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 98-105, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-80342009000100016&lng=pt&nrm=iso>. -
 Acessado em 13/04/2019 às 12:20

Submetido em: 30/10/2020

Aceito em: 07/05/2021